

Ilustríssimos senhores

Antonio Carlos Pannunzio

DD Presidente do Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Sorocaba e Médio Tietê – CBH SMT

Wendell Rodrigues Wanderley

DD Vice-Presidente do Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Sorocaba e Médio Tietê – CBH SMT

Considerando a Lei nº 7.663/ 1991 que estabelece normas de orientação à Política Estadual de Recursos Hídricos bem como ao Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos;

Considerando a criação do Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Sorocaba e Médio Tietê - CBH SMT aprovada pela Deliberação CRH-7, de 20 de Dezembro de 1994;

Considerando o disposto no artigo 4º do Estatuto do CBH SMT, que compete ao Comitê aprovar a criação de unidades organizacionais regionais ou especializadas e de subcomitês, na forma prevista nos parágrafos do artigo 5º deste Estatuto;

Considerando que a mobilização das comunidades residentes nas bacias hidrográficas deve ser vista como indispensável para a promoção do gerenciamento de recursos hídricos de forma integrada, descentralizada e participativa, devendo ser motivada e incentivada;

A SOS Cuesta de Botucatu solicita ao Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Sorocaba e Médio Tietê a constituição do Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Lavapés, conforme proposta que segue anexa.

No aguardo de manifestação de vossas senhorias, nos colocamos a disposição para eventuais esclarecimentos e agradecemos desde já a atenção dispensada, reiterando votos de consideração.

Atenciosamente,

Apresentação da SOS Cuesta de Botucatu

Fundada em 2001 com o objetivo de regulamentar a Área de Proteção Ambiental Corumbataí-Botucatu-Tejupá, perímetro Botucatu, a organização não governamental SOS Cuesta de Botucatu

conta com uma equipe de voluntários, que desenvolvem projetos e programas voltados à educação ambiental, à recuperação e preservação de recursos hídricos e ao apoio à gestão de unidades de conservação. Nas políticas públicas, atua como membro titular do Conselho Estadual de Meio Ambiente – CONSEMA; É membro do Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental – APA Botucatu e membro titular do CBH SMT. É membro titular do Conselho Consultivo do Parque Municipal Cachoeira da Marta; membro do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente e do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural.

A ONG trabalha há 14 anos com a recuperação, manutenção e proteção dos rios urbanos da bacia hidrográfica do Ribeirão Lavapés, dentre eles, o ribeirão Tanquinho e o córrego da Cascata.

Em 2006 a ONG foi aprovada na segunda seleção pública do Programa Petrobras Ambiental para receber o patrocínio da Petrobras e executar o projeto *Ribeirão Tanquinho Vivo: Mobilização e educação ambiental como instrumentos de gestão ambiental*.

Entre os anos de 2011 e 2013 a ONG SOS Cuesta de Botucatu executou as atividades do projeto *Córrego da Cascata - Caracterização, Recuperação e Planejamento Ambiental*, após ser aprovada novamente para receber o patrocínio da Petrobras, na quarta seleção pública do Programa Petrobras Ambiental.

A equipe realizou a caracterização dos meios social, físico e biótico (fauna e flora) da microbacia hidrográfica do Córrego da Cascata. Promoveu reuniões e debates com a população local, incluindo o poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil organizada. Essas atividades nortearam outras ações, desempenhadas durante a execução do projeto. Configuraram também subsídio essencial para o desenvolvimento do Plano Ambiental da Microbacia Hidrográfica do Córrego da Cascata. Convidada em 2013 pelo Programa Petrobras Socioambiental, a ONG está recebendo novo patrocínio da Petrobras para realizar, em 2014 e 2015, algumas das ações contidas no Plano Ambiental da Microbacia do Córrego da Cascata, por meio do projeto *Cascata Realiza: utilização de ferramenta de gestão da microbacia hidrográfica do Córrego da Cascata*.

Com o patrocínio da Petrobras e com o apoio da Prefeitura Municipal de Botucatu, o projeto Cascata Realiza está colocando em prática a estratégia de gestão da microbacia do Córrego da Cascata ao realizar 10 atividades de 4 Programa de Gestão:

Programa de Conhecimento

- Monitorar água através de análise física e química e de vazão
- Monitorar a regeneração natural e Monitorar as fontes de propágulos
- Monitorar o meio social

Programa de Uso Público

- Promover a educação não formal com alunos do projeto Preservando o Futuro de Rubião Júnior.

Programa de Recomposição da Paisagem

- Desassorear o represamento do Córrego da Cascata.
- Monitorar as curvas em nível e a conservação do solo.
- Recuperar 2 grandes erosões através de técnicas de engenharia natural.
- Construir caixas de retenção de águas pluviais nas estradas e ruas.
- Formar corredores ecológicos, através de plantios de mudas florestais.

Programa de Integração Social e Educação Ambiental

- Mobilizar e promover campanhas de educação ambiental para a comunidade.

Outra importante ação prevista no projeto Cascata Realiza, seria auxiliar o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - COMDEMA - na constituição do Comitê da Microbacia Hidrográfica do Córrego da Cascata, uma demanda da população, indicada como ação prioritária para garantir a proteção dos atributos naturais do Córrego da Cascata, durante as reuniões participativas de troca de conhecimento.

O COMDEMA é órgão consultivo, deliberativo, normativo e de assessoramento da Prefeitura Municipal de Botucatu nas questões concernentes ao meio ambiente, criado pela Lei Municipal 4397 de junho de 2003, e alterada pela Lei Municipal 5054/2009.

Atualmente é presidido pelo representante da Comissão de Meio Ambiente da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB - 25ª Subseção de Botucatu e é composto pelas entidades titulares: Subsecretaria Municipal de Agricultura; Secretaria do Meio Ambiente; Secretaria Municipal de Governo; Secretaria Municipal de Planejamento; Subsecretaria Municipal de Turismo; Agência Ambiental de Botucatu - CETESB; Sabesp - Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo; CATI - Escritório de Desenvolvimento Rural de Botucatu; Instituto Florestal; Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural; CIESP - Centro das Indústrias do Estado de São Paulo; CDL - Câmara de Dirigentes Lojistas de Botucatu; Associação Nascentes; ONG SOS Cuesta de Botucatu; Associação Brasileira de Agricultura Biodinâmica; Comissão de Meio Ambiente OAB; conforme portaria nº 9.501 de 12 de fevereiro de 2014.

Durante a 74ª Reunião Ordinária do Comdema, realizada em 17 de abril de 2013, a ONG SOS Cuesta de Botucatu, membro do COMDEMA, apresentou os resultados exitosos do projeto de Caracterização, Recuperação e Planejamento Ambiental do Córrego da Cascata, realizado em Botucatu. A ONG solicitou que o COMDEMA conduzisse a constituição de um Comitê da Microbacia Hidrográfica do Córrego da Cascata, capaz de realizar uma gestão participativa e descentralizada do Córrego da Cascata utilizando como instrumento de gestão o Plano Ambiental, elaborado com ampla participação da sociedade. A solicitação foi acatada por consenso. (Anexo 1 ATA COMDEMA).

A SOS Cuesta iniciou uma série de reuniões com a sociedade buscando iniciar um processo legítimo de constituição do comitê de microbacia que tivesse o reconhecimento dos órgãos do estado. Entretanto, nesse mesmo período, a crise hídrica tomou conta do estado de São Paulo.

Em Botucatu, a necessidade de abastecer a população fez com que a concessionária adotasse medidas para utilizar as águas da cabeceira do Ribeirão Lavapés, considerado rio de classe 4, e que depois de iniciado um longo processo de coleta de esgoto e monitoramento da qualidade das águas, passou para o enquadramento de classe 3, permitindo a captação da sua água para tratamento e posterior consumo humano.

Diante desses fatos, a SOS Cuesta pensou em constituir o Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Lavapés. Porque não aproveitar o momento oportuno, onde a escassez, o reenquadramento e as inúmeras possibilidades de olharmos a gestão dos recursos hídricos do município sob uma nova perspectiva, e incluir a gestão das águas para ser discutida pela sociedade e pelos tomadores de decisão?

Organização cronológica das gestões para a constituição do Comitê de microbacia do córrego da Cascata e posteriormente do Subcomitê do ribeirão Lavapés.



Ao final do **ano de 2013**, a ONG recebeu a visita do Secretário de Estado do Meio Ambiente, o Sr. Bruno Covas Neto, para tratar entre outros assuntos, da constituição do Comitê da Microbacia Hidrográfica do Córrego da Cascata.

O secretário afirmou que a criação do comitê seria possível e se dispôs a mediar os trâmites legais necessários na esfera Estadual.

Na reunião também esteve presente o vereador botucatuense, Izaías Colino, que se dispôs a mediar os trâmites legais necessários na esfera Municipal.

Foto 1: Visita do Secretário Bruno Covas

28 de abril de 2014 a SOS Cuesta promoveu a primeira reunião para constituir o Comitê da Microbacia Hidrográfica do Córrego da Cascata e recebeu em sua sede, representantes da Fundação Florestal do Estado de São Paulo; SABESP – Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo; FCA e IB UNESP Botucatu; Secretaria Municipal de Meio Ambiente; Comissão de Meio Ambiente da OAB - presidente do COMDEMA; representantes dos residenciais Spazio Verde e Parque das Cascatas para formar uma comissão Pró-Comitê capaz de legitimar a formação do comitê da microbacia do Córrego da Cascata. A comissão é formada pelos representantes: o engenheiro Júlio Jacometo pela Sabesp; Leonardo Dalaqua pela SMMA; Luciana Sartor pelo residencial Parque das Cascatas; Claudia Reis pela Fundação Florestal e Marcos Marchetti pelo COMDEMA. Essa comissão deverá marcar visita à Secretaria Executiva do Comitê de Bacia Hidrográfica Sorocaba Médio Tietê. (Anexo 2: ATA da 1ª reunião de constituição do comitê de microbacia do Córrego da Cascata).

Foto 2: reunião de constituição do comitê de microbacia do Córrego da Cascata



Os membros da comissão passaram a fazer contato com suas redes de conhecimento para promover encontros de apresentação da proposta de criação do comitê de microbacia aos órgãos do estado de São Paulo, diretamente ligados à gestão de Recursos Hídricos, a fim de que a constituição do comitê seja reconhecida pelas instâncias superiores.

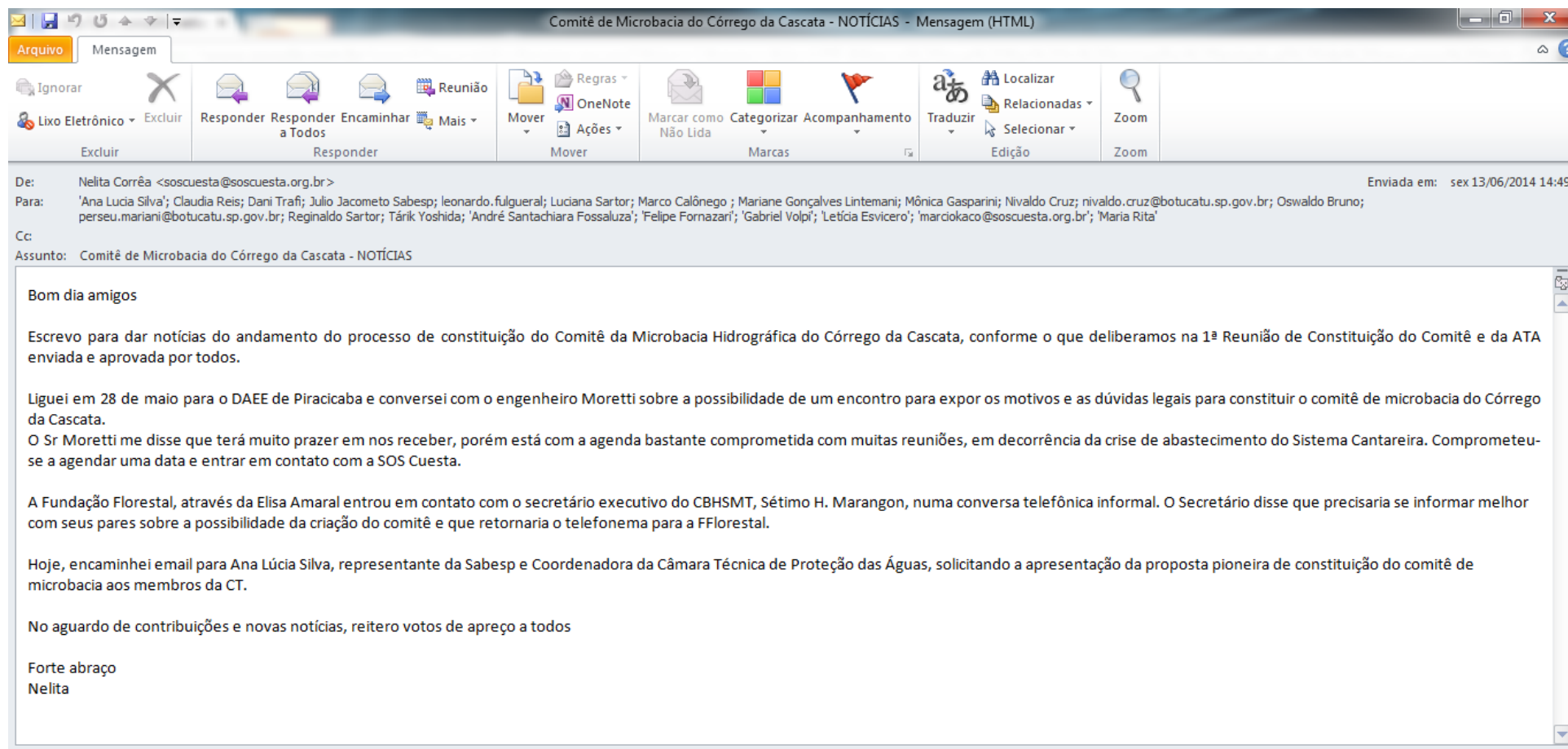


Imagem 1: E-mail SOS Cuesta de Botucatu para os membros da comissão pró comitê relatando contato telefônico com o DAEE de Piracicaba

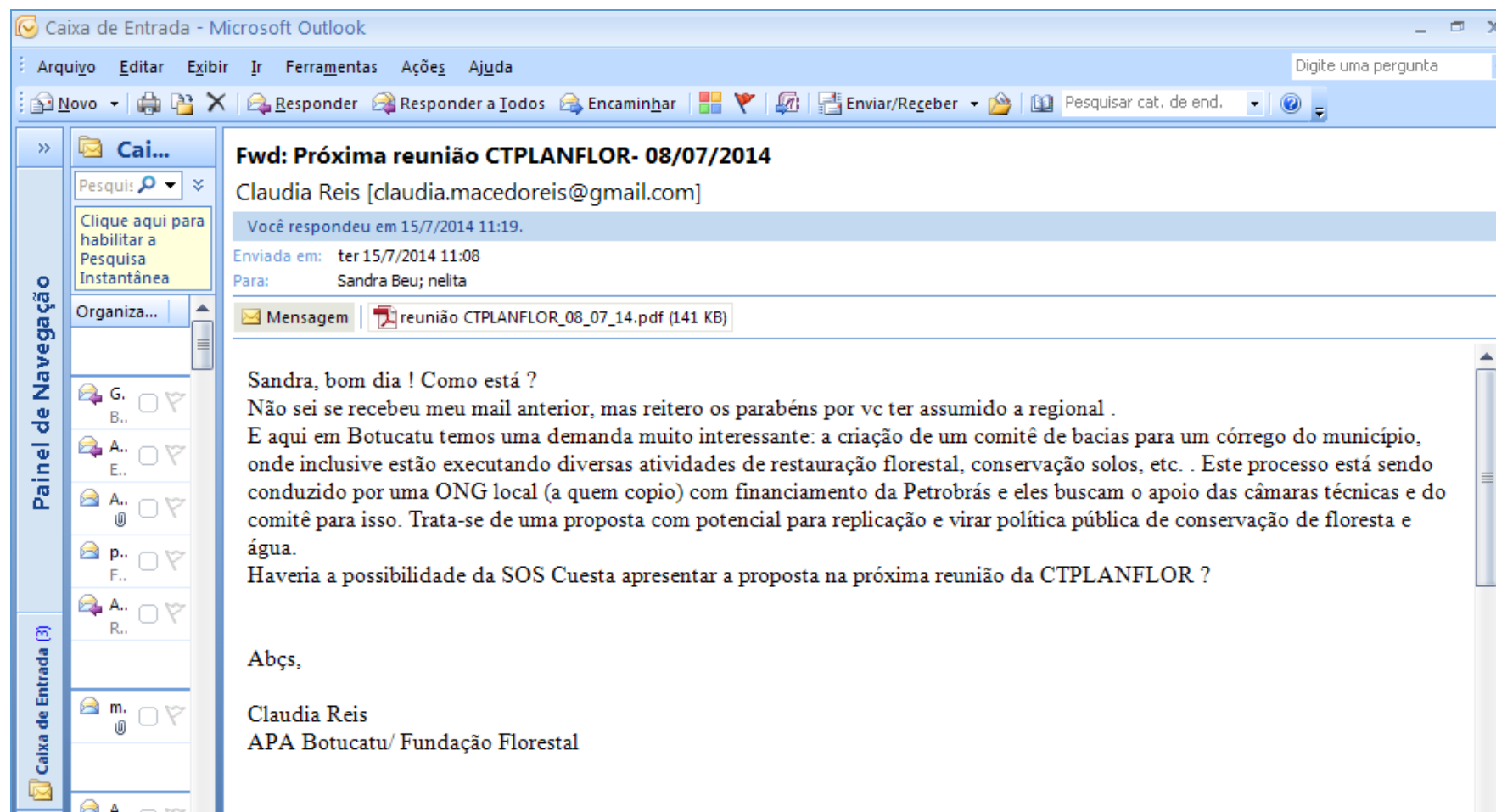


Imagem 2 E-mail Fundação Florestal para a representante da Fundação no CBH SMT, por meio da coordenadora da Câmara Técnica de Planejamento Florestal.

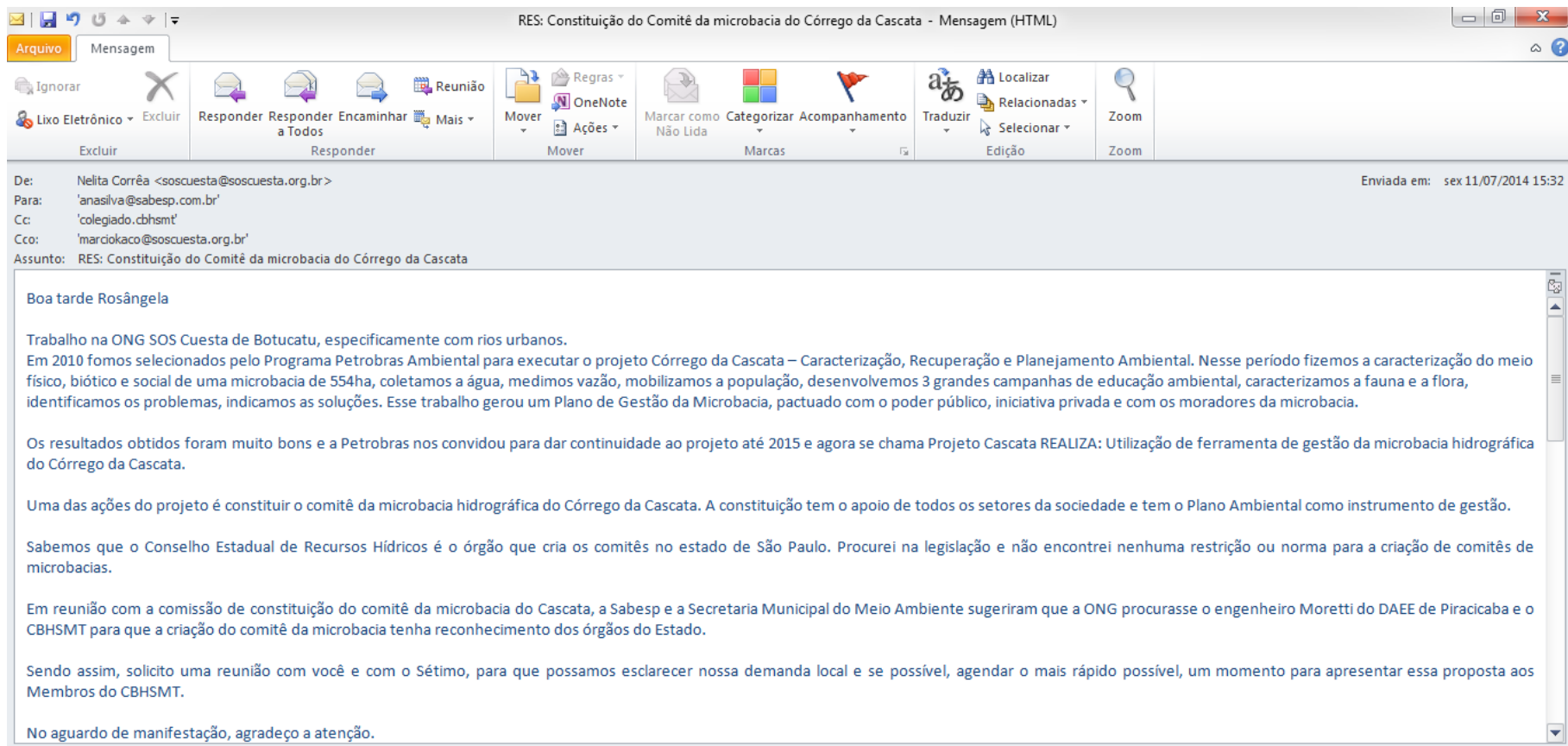


Imagem 3: E-mail SOS Cuesta de Botucatu para a Secretária Executiva adjunta do Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Sorocaba e Médio Tietê apresentando o projeto e solicitando encontro. A resposta foi imediata, porém acusava uma agenda comprometida.



Imagem 4: E-mail da Secretaria Executiva CBH SMT afirmando a possibilidade da criação do comitê de microbacia e a possibilidade de inclusão do Plano Ambiental do projeto Córrego da Cascata no Plano de Bacia do Estado de São Paulo.

No dia 31 de julho a equipe foi recebida na Cetesb de Sorocaba, sede da secretaria executiva do CBHSMT, pelo gerente da Agência Ambiental da Cetesb em Sorocaba e secretário executivo do CBHSMT, o engenheiro Sétimo Humberto Marangon e pela secretária executiva adjunta, Rosângela Aparecida César. Esclarecemos que a constituição do comitê da microbacia é uma demanda da sociedade, pactuada com o poder público municipal e que o COMDEMA irá utilizar do Plano Ambiental da Microbacia do Córrego da Cascata como instrumento de gestão do recurso hídrico. Foi entregue aos secretários o livro Córrego da Cascata um rio limpo na zona urbana de Botucatu, a Ata da primeira reunião de constituição do comitê de microbacia, o informativo e o e-mail de apoio do prefeito municipal de Botucatu João Cury.



A secretária adjunta se comprometeu a marcar encontro com o advogado da Coordenadoria de Recursos Hídricos para definição de um posicionamento jurídico sobre a constituição do comitê de sub-bacia. Também se comprometeu a marcar uma apresentação do projeto em reunião específica na Câmara Técnica de Planejamento, que reúne todas as câmaras técnicas do CBHSMT. A secretária comentou sobre a possibilidade dos trabalhos realizados nos projetos Córrego da Cascata e no projeto Cascata Realiza entrarem para o Plano de Bacias Hidrográficas do Estado de São Paulo.

Foto 3: Reunião na sede da Cetesb de Sorocaba com a secretária executiva adjunta do CBH SMT. Entrega de material do projeto Cascata Realiza.



Imagem 5: E-mail secretaria executiva do CBHSMT para o advogado André Medeiros.

Até o mês de agosto não houve novo contato da secretária executiva do CBHSMT. O estress hídrico que atinge o estado e as eleições têm dificultado o agendamento com o advogado da Coordenadoria de Recursos Hídricos e o agendamento das apresentações na Plenária do CBH SMT e na Câmara Técnica de Planejamento

A ONG mantém informada a comissão Pró Comitê.

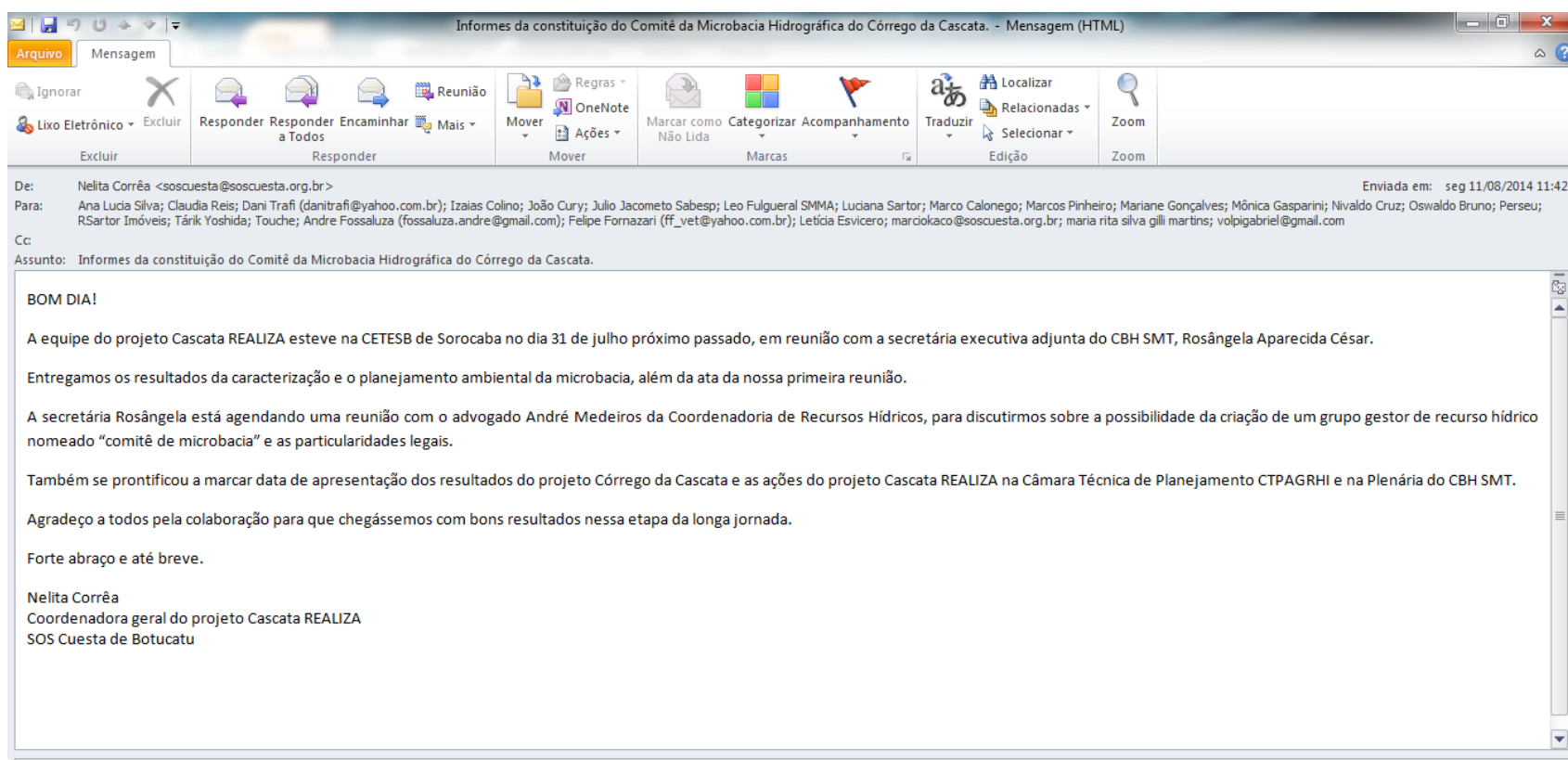


Imagem 6: E-mail SOS Cuesta de Botucatu para os membros da Comissão Pró Comitê.

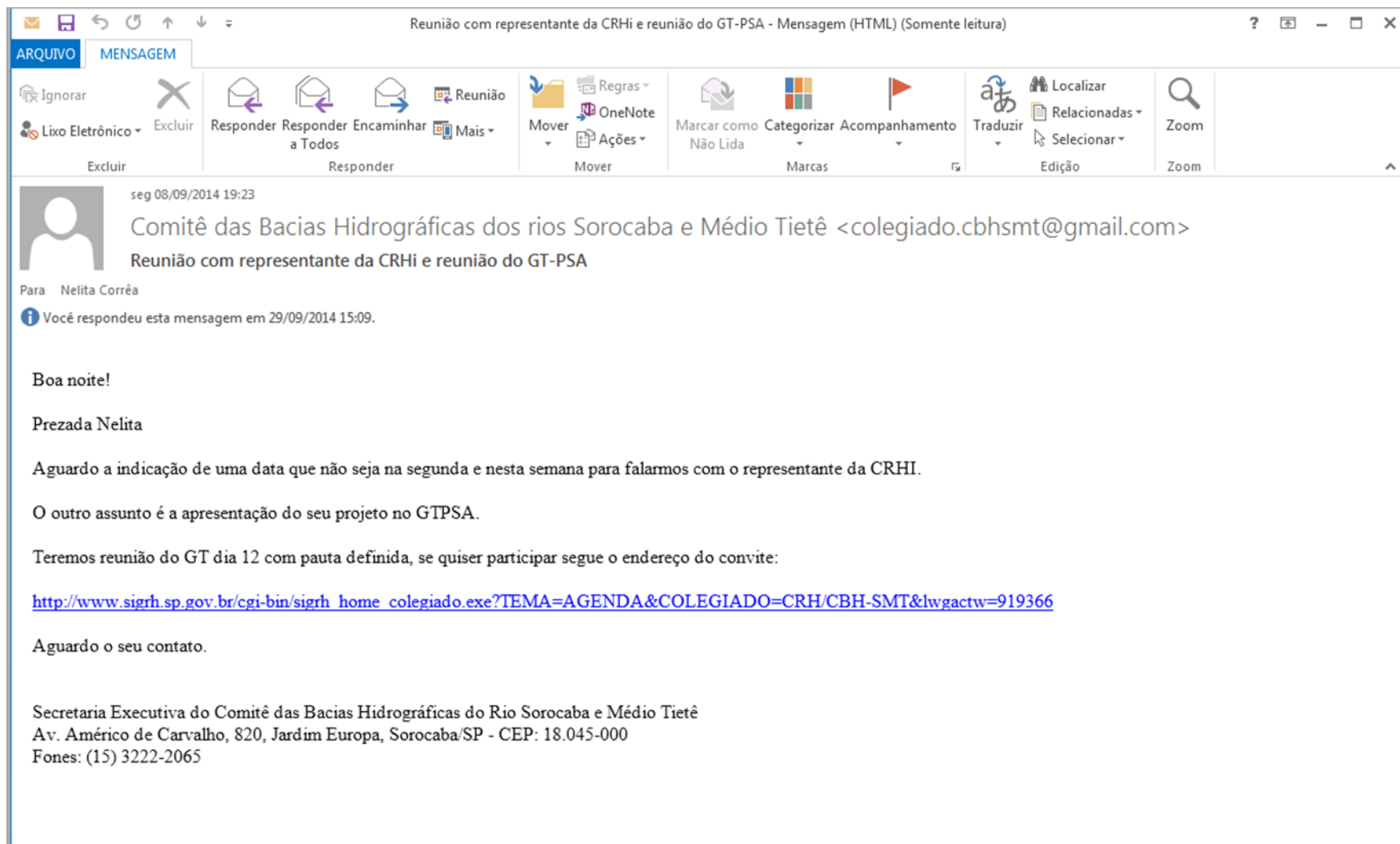


Imagem 7: Print Screen do E-mail da Secretaria Executiva do CBH SMT solicitando agendamento para reunião com o CRH, em setembro de 2014

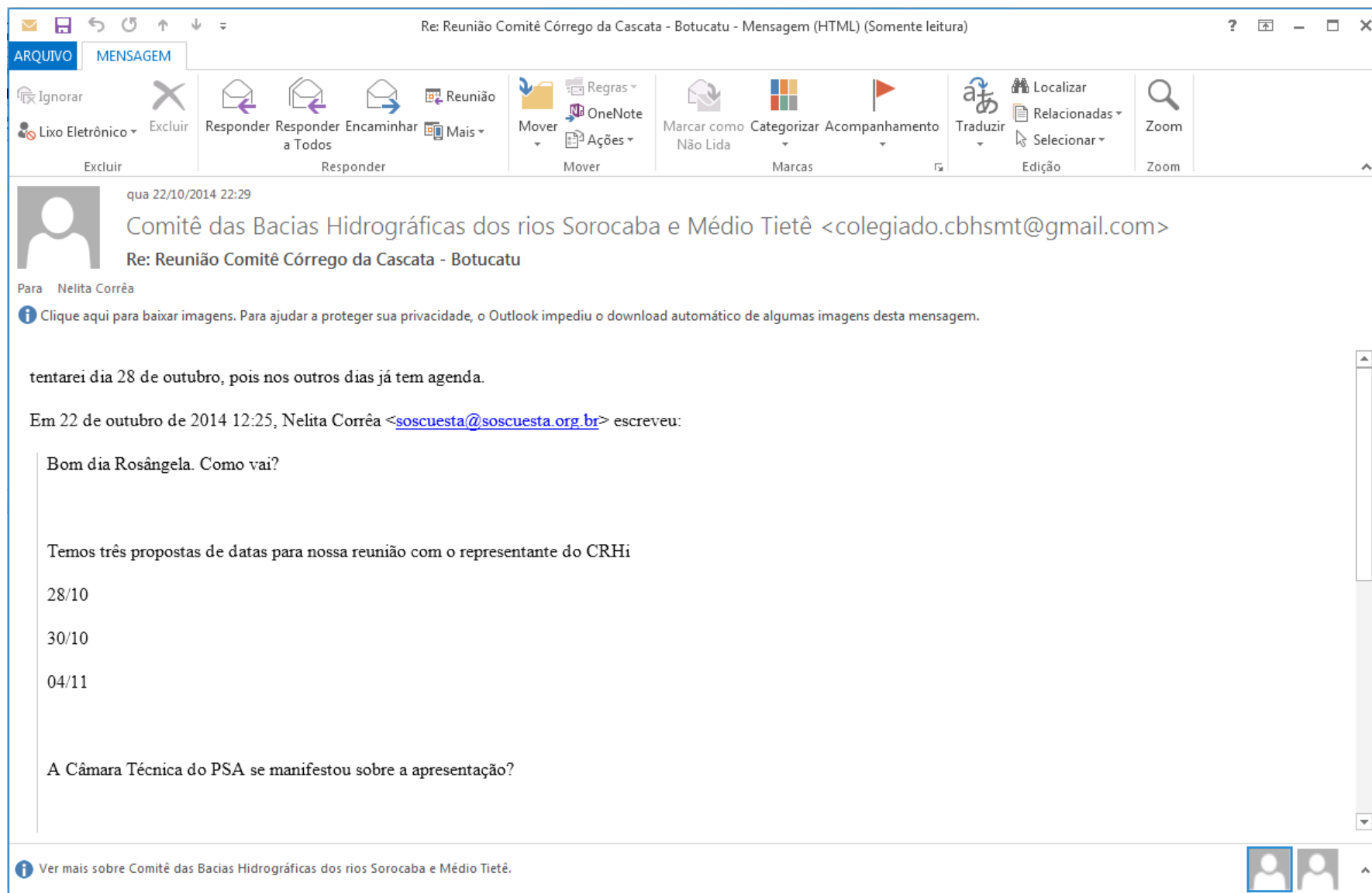


Imagem 8: Print Screen do E-mail da coordenação do projeto Cascata Realiza para a Secretaria Executiva do CBH SMT com a sugestão de três datas para a reunião.

Apesar de não ter conseguido marcar as reuniões com o advogado da CRHi e tampouco a apresentação do projeto na Câmara Técnica de PSA, a coordenação do projeto Cascata Realiza teve a oportunidade de participar, no dia **03 de novembro de 2014**, de uma reunião extraordinária da Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos - CTPLAGRHI, que compreende todas as Câmaras Técnicas do Comitê.

A reunião foi destinada a aprovação de pedido da Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo), coordenadora da Câmara Técnica de Proteção das Águas, para alterar o enquadramento do Rio Lavapés de classe 4 para classe 3.

A proposta foi aprovada pela câmara de Planejamento com condicionantes. A SOS Cuesta sugeriu como condicionante a criação do subcomitê de bacia do Ribeirão Lavapés, para entre outras atribuições, auxiliar de maneira pró ativa na realização das ações impostas como condicionantes. A proposta não foi aceita pelo coordenador da CTPLAGRHI, que propôs a criação de um Grupo Técnico, que não tem caráter permanente dentro da estrutura dos comitês.

Anexo 3: ATA da Reunião Intercâmaras



Foto 4: reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos - CTPLAGRHI

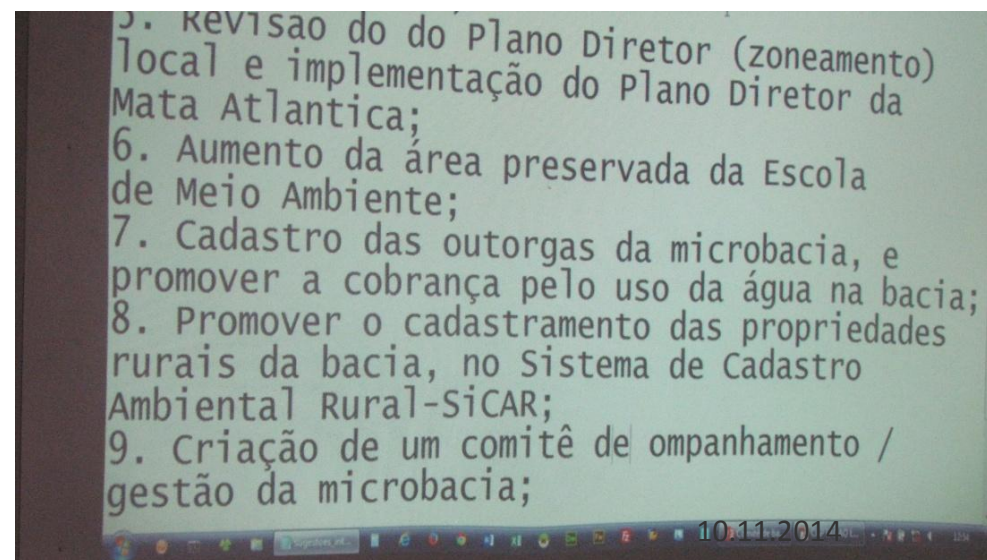


Foto 5: Condições para aprovação da proposta de mudança do Rio Lavapés de Classe 4 para classe 3. No item 9 vê-se a proposta da ONG em se criar o comitê de bacia.

Em **dezembro de 2014** a SOS Cuesta participou de uma reunião com a equipe técnica do sr. Mario Eduardo Pardini Affonseca, superintendente da Sabesp, com o objetivo de fortalecer a criação do comitê da sub bacia hidrográfica do Ribeirão Lavapés, proposta formulada pela ONG na reunião da Câmara Técnica de Planejamento do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê – CBH SMT. A proposta foi bem recebida pelo superintendente e sua equipe que apoiaram a demanda.

Foto 6: reunião na Sabesp de Botucatu

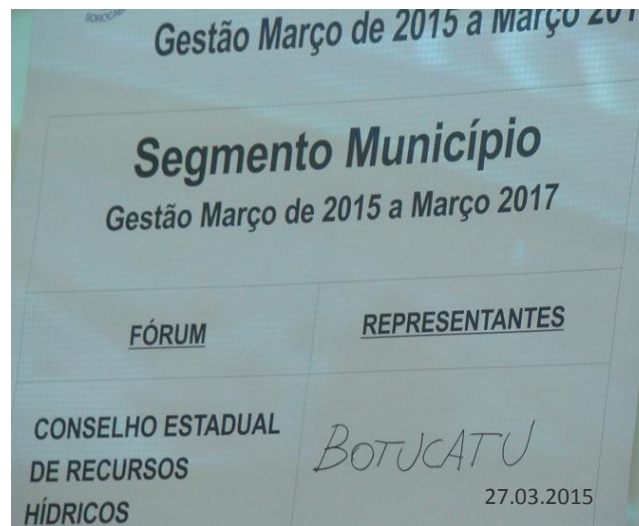


Em dezembro, em reunião com o prefeito João Cury Neto, A SOS Cuesta levou ao sr. Prefeito a demanda da constituição do sub comitê de bacia do Lavapés. O prefeito prontamente ligou para a Secretária Executiva do CBHSMT e solicitou uma reunião que ficou marcada para o **mês de fevereiro de 2015**. A reunião não aconteceu devido a mudança do secretário estadual de recursos hídricos e consequentemente, de toda a equipe de assessoria técnica. (<http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2014/12/alckmin-troca-secretario-de-recursos-hidricos-para-proxima-gestao.html>)

A coordenadora geral entregou ao prefeito, como parceiro oficial do projeto, um relatório executivo do Cascata Realiza. Também foi entregue o manual do Plano Ambiental da Microbacia do Córrego da Cascata como sugestão e orientação das políticas públicas do município para a área de abrangência do projeto.

Foto 6: reunião na Sabesp de Botucatu

 Segmento Sociedade Civil Colegiado Gestão Março de 2015 a Março 2017	
Titular	Suplente
FATEC - TATVI	FATEC-SMOCA3A
FACENS	UFSCAR
VNI50	UNESP
INEVAT	CEADEC
SOS CUESTA	IBRAJE
AESFA	GTA - JERIVA'
SOS ITUPARARANGA	ANA
IPESA	ICARJ 21.03.2015



Em **março de 2015** a ONG SOS Cuesta foi eleita, como membro titular do segmento sociedade civil ambientalista do CBH SMT.

Também no mês de março foi dada a posse aos membros do Comitê e eleição da Prefeitura Municipal de Botucatu para representar o CBH SMT no Conselho Estadual de Recursos Hídricos, CRHi, órgão colegiado que referenda as propostas de constituição dos comitês de bacias do estado de São Paulo.

No início do **mês de abril**, a coordenadora geral do projeto encaminhou e-mail para a secretária executiva do CBH SMT solicitando agendamento de reunião com a nova equipe do CRHi para tratar da parte legal da constituição do Sub comitê da Ribeirão Lavapés.

Responder
Responder a Todos
Encaminhar



qui 09/04/2015 11:30
Nelita Corrêa <soscuesta@soscuesta.org.br>
SOS Cuesta de Botucatu_ Reunião CRHi

Para Rosângela César CBHSMT (colegiado.cbhsmt@gmail.com)
Cc 'Perseu'
Cco marciokaco@soscuesta.org.br

Bom dia Rosângela, como vai.

Aproveito a oportunidade para enviar os cumprimentos e congratulações da SOS Cuesta, pela recondução no honroso cargo de Secretária Executiva do CBH-SMT. Desejamos uma profícua atuação.

Copio neste e-mail o Sr. Secretário do Meio Ambiente de Botucatu, Perseu Mariani, para conhecimento da data.

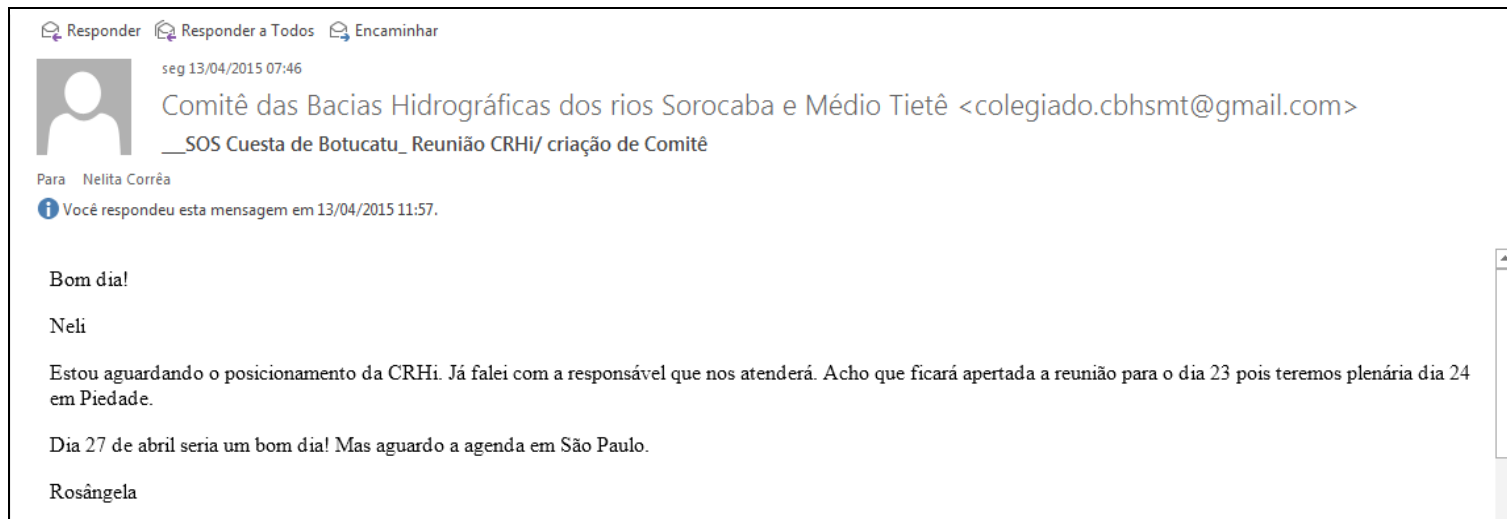
Conforme conversamos no dia da posse do comitê, dia 27 de março, aguardo confirmação da data, 23 de abril, para a reunião com o novo representante do setor jurídico do CRHi. Peço, por gentileza, que o encontro seja realizado ainda nesse mês, considerando que aguardo por esta reunião desde julho do ano de 2014.

Informo que o Vice Presidente do CBH-SMT, Wendell Rodrigues, manifestou desejo de participar da reunião. Peço que o avise.

Agradeço a atenção dispensada

Grata

Nelita Corrêa
SOS Cuesta de Botucatu

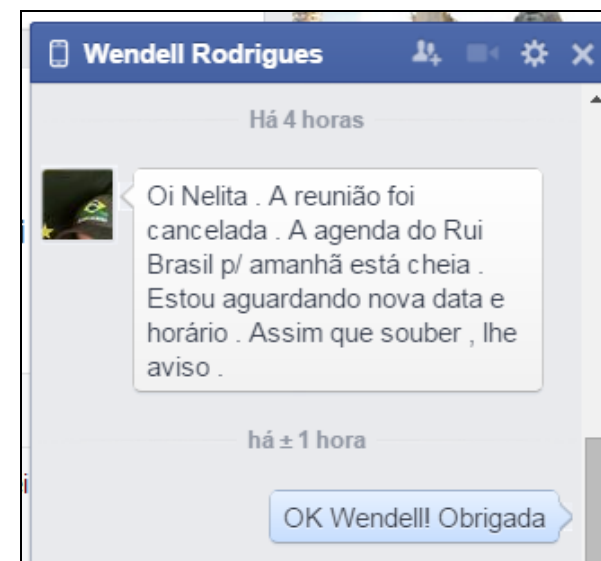


Em resposta ao e-mail da ONG a secretária executiva informa que aguarda confirmação de data para 27 de abril de 2015.

Por meio de contato telefônico a secretária executiva confirmou a reunião para o **dia 28 de abril de 2015** com o atual Coordenador de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo, Rui Brasil Assis.

No dia **27 de abril**, o vice presidente do CBH SMT, Wendell Rodrigues, mandou uma mensagem avisando que a reunião foi desmarcada. Até o presente momento, não foi marcada outra data.

Print Screen da mensagem do vice presidente do CBH SMT – 27/04/2015



Após um ano aguardando orientação jurídica, política, técnica do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, conforme orientação da Secretaria Executiva do CBH SMT, para constituir o Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Lavapés, com base na legislação vigente, a Lei das Águas Paulistas, Lei nº 7.663/ 1991, que estabelece normas de orientação à Política Estadual de Recursos Hídricos e o Estatuto do CBH SMT, que destina competência ao Comitê para aprovar a criação de unidades organizacionais regionais ou especializadas e de subcomitês, na forma prevista no parágrafos XVII do artigo 4º deste Estatuto; a SOS Cuesta de Botucatu, membro do CBHSMT, aguarda uma resposta oficial sobre os procedimentos para se constituir um subcomitê.

Almejamos constituir um órgão de controle social, com efetiva participação na gestão do rio urbano local, onde os cidadãos locais possam intervir na tomada da decisão administrativa local, orientando a Administração Municipal para que adote medidas que realmente atendam ao interesse público e, ao mesmo tempo, possam exercer controle sobre a ação do Estado, exigindo que o gestor público preste contas de sua atuação.

A participação contínua da sociedade na gestão pública é um direito assegurado pela Constituição Federal. A participação da sociedade na gestão dos recursos hídricos é assegurado pela Lei 7.663/ 1991, permitindo que os cidadãos não só participem da formulação das políticas públicas, mas, também, fiscalizem de forma permanente a aplicação dos recursos públicos, em recursos hídricos.

Almejamos que o estudo e a análise das sub-bacias locais não sejam realizados por uma única instituição, via de regra da sociedade civil, mas pelo conjunto de importantes instituições locais, ricas em saberes e recursos técnicos, sob as normas de um Subcomitê que é o local ideal de debate, não só dos problemas dos rios e da água, mas também do território, das atividades econômicas, e de questões sociais. As premissas e os parâmetros estabelecidos no Subcomitê podem ajudar na elaboração dos Planos Diretores municipais, que regulam o uso e a ocupação do solo, pode sugerir a alteração do enquadramento dos afluentes e sub afluentes, o que mudaria as perspectivas de uso e as chances de conservação dos recursos hídricos e dos ecossistemas que os sustentam.

Almejamos que as ações de proteção e recuperação sejam realizadas por microbacias, a partir do conhecimento mais detalhado de cada território. A gestão dos recursos hídricos não pode se limitar apenas às situações dos cursos d'água. Estas apenas refletem os problemas de uso e gestão do solo em toda a bacia.

Almejamos produzir água boa, em quantidade e qualidade, contribuindo efetivamente com dados atualizados e fidedignos para a atualização dos Planos Estaduais de Recursos Hídricos e com o Sistema de Outorgas.

Almejamos participar ativamente, de maneira construtiva e proativa, auxiliando e fiscalizando a execução das condicionantes impostas pela Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos - CTPLAGRHI, na reclassificação do Ribeirão Lavapés para que atinja a classe 2.